



Marisa Gandelman

**A Economia Política do Capitalismo Cognitivo:
Desmaterialização do Trabalho, do Valor e do Poder na
Sociedade do Conhecimento**

Tese de Doutorado

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Luis Manoel Rebelo Fernandes

Rio de Janeiro

Maio de 2008



Marisa Gandelman

**A Economia Política do Capitalismo Cognitivo:
Desmaterialização do Trabalho, do Valor e do Poder na
Sociedade do Conhecimento**

Tese de Doutorado

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Doutorado do Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Luis Manoel Rebelo Fernandes

Orientador

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

Prof. José María Gómez

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

Prof. André de Mello e Souza

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

Prof. George Yúdice

University of Miami

Prof. Carlos Nelson Coutinho

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Prof. Nizar Messari

Coordenador Setorial do Centro
de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 26 de maio de 2008

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Marisa Gandelman

Graduada em Direito pela Universidade Candido Mendes (1999), Mestre em Relações Internacionais pelo Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio (2002) e Doutora em Relações Internacionais também pelo IRI da PUC-Rio (2008). Atualmente é advogada e professora do curso de Direito da PUC-Rio, na área de Propriedade Intelectual.

Ficha Catalográfica

Gandelman, Marisa

A economia política do capitalismo cognitivo: desmaterialização do trabalho, do valor e do poder na sociedade do conhecimento / Marisa Gandelman ; orientador: Luis Manoel Rebelo Fernandes. – 2008.

379 f.; 30 cm

Tese (Doutorado em Relações Internacionais) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Relações internacionais – Teses. 2. Processos de trabalho. 3. Tecnologia da informação e comunicação. 4. Teoria do valor. 5. Trabalho imaterial. 6. Propriedade intelectual. 7. Neoliberalismo. 8. Sociedade do conhecimento. 9. Transformação do capitalismo. 10. Novas naturezas de poder. I. Fernandes, Luis Manoel Rebelo. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Instituto de Relações Internacionais. III. Título.

CDD: 327

Para Luiza, Alberto e Lulu,
minhas mais belas obras

Agradecimentos

A realização do projeto a seguir apresentado, sem dúvida, conta com a colaboração direta e indireta de várias pessoas e é com grande prazer que expresso meu agradecimento a algumas delas.

Primeiramente agradeço aos professores e demais colaboradores do Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio. Entre todos os excepcionais professores com os quais estudei ao longo do programa de doutoramento, agradeço especialmente ao Rob Walker, professor convidado, com quem eu tive o privilégio de conviver por um período curto, porém suficiente para despertar muitas das idéias incorporadas a esta tese e principalmente, por apontar caminhos interessantes e inovadores para lidar com elas. Agradeço ao Professor José Maria Gómez não somente pelas discussões suscitadas em suas aulas, mas especialmente por sua compreensão do projeto dessa tese que o levou a me indicar literatura fundamental para a pesquisa e elaboração do texto. À Mônica Herz pela leitura do primeiro capítulo, sem dúvida o mais difícil de dar forma e do qual veio o impulso para os seguintes. Ao meu orientador Luis Manoel Rebelo Fernandes, agradecerei sempre, pelo bom humor e por seus estimulantes comentários sobre tudo que escrevi durante todo o curso.

Agradeço especialmente à Luciana Varanda do Núcleo de Documentação pela amizade e atenção. Estendo meus agradecimentos ao diretor do Departamento de Direito dessa Universidade, o Professor Adriano Pilatti por seu interesse no trabalho e leitura do primeiro capítulo atendendo prontamente à minha solicitação. Por fim serei eternamente grata aos meus colegas, generosos leitores, Carlos Frederico e Leonardo Ramos.

Agradeço a toda minha família, marido, filhos, genros, nora, irmãos, pai e mãe, pela inesgotável paciência e apoio incondicional e especialmente minha neta maravilhosa, Luana, pela vontade de fazer o melhor possível que ela me desperta.

Finalmente agradeço aos amigos e parceiros de trabalho que aguardam pacientemente enquanto dou conta dessa tarefa gigantesca que eu mesma me impus, em especial as meninas Gabriela, Vanessa e Clara, fiéis companheiras que vêm cuidando para que tudo funcione normalmente durante o meu afastamento.

Resumo

Gandelman, Marisa; Fernandes, Luis Manuel Rebelo (Orientador). **A Economia Política do Capitalismo Cognitivo: Desmaterialização do Trabalho, do Valor e do Poder na Sociedade do Conhecimento**. Rio de Janeiro, 2008. 379p. Tese de Doutorado – Instituto de Relações Internacionais. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O ponto central a partir do qual se desdobra a análise objeto da presente tese é a transformação dos processos de trabalho que acompanha as inovações tecnológicas das últimas décadas e sua força transformadora da sociedade e da economia política internacional. O que se pretende é estabelecer um nexo entre a dinâmica mutuamente transformadora do trabalho, a organização social e a tendência expansiva da economia política capitalista, agora em novo estágio ou modo de acumulação identificada nesta tese como o capitalismo cognitivo. A característica desta nova feição do modo de acumulação capitalista é a flexibilidade permitida pela participação crescente do capital fixo contra a diminuição em proporções ainda maiores da participação do trabalho vivo na distribuição de resultados da atividade produtiva. Essa característica se combina com uma disputa entre, de um lado, um processo de materialização dos bens intangíveis por meio da privatização do trabalho intelectual reificado em conhecimento e transformado em capital fixo e, de outro, uma forte tendência à desmaterialização do resultado da atividade produtiva que acompanha as inovações tecnológicas recentes. Identificamos este como o dilema central do capitalismo cognitivo. A desmaterialização a que nos referimos é representada pela falta de obstáculos à reprodução infinita de conhecimento transformado em mercadoria/dados aplicado amplamente em toda a atividade produtiva. Sendo assim, o processo de desmaterialização possibilita a oferta infinita do bem em torno do qual se desenvolve o capitalismo cognitivo, dando fim à escassez e conseqüentemente banalizando o valor e produzindo uma crise para o sistema conceitual usado para explicar a maneira como as sociedades organizam sua atividade produtiva visando à acumulação de riqueza. Da mesma forma, a tendência à desmaterialização se apresenta na criação de novas redes de poder social, cuja fonte de alimentação e vias de difusão são viabilizadas pelas novas tecnologias, promovendo, conseqüentemente uma crise para o sistema conceitual usado para explicar a produção de recursos de poder que determina a distribuição no sistema internacional de resultados da atividade produtiva e das vantagens das inovações tecnológicas.

Palavras-chave

Processos de trabalho – tecnologia da informação e comunicação – teoria do valor – trabalho imaterial – propriedade intelectual – neoliberalismo – sociedade do conhecimento – transformações do capitalismo – novas naturezas de poder.

Abstract

Gandelman, Marisa; Fernandes, Luis Manuel Rebelo (Orientador). **The Political Economy of Cognitive Capitalism: Dematerialization of Labour, Value and Power in Knowledge Society**. Rio de Janeiro, 2008. 379p. Doctorate Thesis – Instituto de Relações Internacionais. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The core problem from which the analysis object of this thesis unfolds its main claims is the transformation of the work process provoked by the technological innovation of the latest decades and its potential of changing the society and the International Political Economy. Its aim is to set a link between the mutually transforming dynamics of work, social organization and the expansive trend of the capitalist political economy, now in a new stage or mode of accumulation, here called the cognitive capitalism. The character of this new face of the capitalist mode of accumulation is the flexibility permitted by the increasing participation of fix capital against the decrease in higher proportions of the participation of labour force on the distribution of the results of the productive activity in general. This character combines itself with a dispute between, in one side, a materialization process of intangible goods through the privatization of intellectual work reified in knowledge transformed in fix capital and, in the other side, a strong tendency towards dematerialization of the productive activity following the recent technological innovation. We identify this combination as the central dilemma of cognitive capitalism. The dematerialization we refer to is represented by the absence of obstacles to the endless reproduction of knowledge transformed in commodity/data widely applied in any and all productive activity. Therefore, the dematerialization process allows the endless offer of the good around which cognitive capitalism develops, putting an end in the scarcity problem and consequently banalizing the value and producing a crises in the conceptual system used to explain the way through each societies organize its productive activities with the purpose of wealth accumulation. The dematerialization tendency presents itself also through the construction of new networks of social power, with its sources and via of diffusion created and reinforced by the new technologies, promoting, consequently, a crises in the conceptual system used to explain the production of power resources which determine the distribution in the International system of the productive activity results and technological innovation advantages.

Keywords

Labour process – Information and Communication Technologies – Theory of Value – Immaterial work – Intellectual Property – Neoliberalism – Knowledge Society – new forms of Capitalism – new forms of Power Relations.

Sumário

| | |
|--|-----|
| Introdução | 9 |
| 1 – TRABALHO | 34 |
| A transformação do trabalho: gênese da sociedade do conhecimento | 34 |
| 1. Fatores elementares do processo de trabalho | 35 |
| 2. Gênese da Sociedade do Conhecimento | 56 |
| 3. Trabalho Imaterial | 85 |
| 2. VALOR | 112 |
| Para uma teoria do valor trabalho imaterial: desmaterialização do trabalho ou da teoria? | 112 |
| 1. Em busca de um elo entre a transformação das forças sociais materiais e a teoria do valor | 116 |
| 2. As diversas perspectivas da teoria do valor na história do pensamento econômico | 137 |
| 3. Trabalho imaterial e teoria do valor | 186 |
| 3. PROPRIEDADE INTELECTUAL | 210 |
| Um regime internacional de proteção à Propriedade Intelectual para a sociedade do conhecimento | 210 |
| 1. O regime internacional da Propriedade Intelectual | 215 |
| 1.1. A idéia de autoria: personificação da força criadora do progresso | 216 |
| 1.2. O acordo dos TRIPs da OMC – um guia para a vida digital na sociedade do conhecimento | 237 |
| 2. O dilema do capitalismo cognitivo: alto custo de produção x custo de reprodução baixo ou inexistente. Divergência entre o conceito e o uso efetivo da propriedade intelectual | 254 |
| 4. PODER | 291 |
| Trabalho imaterial: a máquina produtiva do capitalismo cognitivo | 291 |
| 1. Contrapontos: economia cosmopolítica x economia política internacional; sociedade do conhecimento x sistema internacional; trabalho imaterial x propriedade intelectual | 300 |
| 2. Trabalho imaterial: qual a natureza do valor e dos recursos de riqueza e de poder que produz na Sociedade do Conhecimento e na Economia Política Internacional? | 327 |
| Conclusão | 363 |
| Referências Bibliográficas | 376 |